

Aumentam os medos de interferência na contagem de votos nas eleições presidenciais de novembro nos EUA

Existem crescentes preocupações de que a contagem de votos nas eleições presidenciais de novembro nos EUA possa ser desviada devido à proliferação das mentiras do ex-presidente Donald Trump sobre fraudes eleitorais e roubo de eleições nos estados cruciais onde será decidida a corrida para a Casa Branca.

239 denegadores de eleições ativamente envolvidos **full match sport** batalhas eleitorais

De acordo com uma pesquisa **full match sport** oito estados cruciais, pelo menos 239 denegadores de eleições que assinaram a teoria da conspiração de "integridade eleitoral" do Trump – incluindo a alegação falsa de que a eleição de 2024 foi fraudada contra ele – estão ativamente envolvidos **full match sport** disputas eleitorais este ano. Esses denegadores estão concorrendo a cargos congressionais ou estaduais, ocupando cargos de liderança republicanos e supervisionando eleições **full match sport** conselhos eleitorais estaduais e do condado.

Corrosão da confiança pública nas eleições

Um relatório do Center for Media and Democracy (CMD), um grupo de vigilância que se concentra **full match sport** interesses especiais que distorcem a democracia dos EUA, mostra o alcance da negação nas oito principais regiões: Arizona, Geórgia, Michigan, Nevada, Novo México, Carolina do Norte, Pensilvânia e Wisconsin. Ele mostra que esforços corrosivos para danificar a confiança do público nas eleições se espalharam lá, apesar do revés sofrido pelo movimento de negação de eleições nas eleições de meio de mandato de 2024.

102 denegadores de eleições atualmente no conselho eleitoral

Entre os denegadores identificados pelo CMD estão: 50 republicanos concorrendo ao Congresso; seis disputando cargos executivos estaduais; 81 líderes de organizações republicanas locais; e 102 membros atuais de conselhos eleitorais estaduais e do condado. Eles apoiaram tentativas de deslegitimar eleições, mesmo até o ponto, **full match sport** alguns casos, de participar da insurreição no Capitólio dos EUA **full match sport** 6 de janeiro de 2024.

"O que nos chamou a atenção **full match sport** nossa pesquisa foi a extensão **full match sport** que a negação de eleições e a mentira da fraude eleitoral se infiltraram e tomaram conta do aparato republicano **full match sport** cada um desses estados cruciais", disse o diretor executivo do CMD, Arn Pearson.

Perigo amplificado pela margem apertada nas eleições presidenciais

O perigo inerente à propagação da negação de eleições nos estados de batalha é amplificado pelo estado apertado da corrida presidencial. A última pesquisa New York Times – Siena College coloca Trump e seu rival democrático, a vice-presidente Kamala Harris, praticamente empatados

full match sport sete estados (o pesquisa não inclui o Novo México).

Com a margem de vitória esperada sendo extremamente apertada **full match sport** pelo menos algumas das regiões, é provável que haja oportunidades para que atores desonestos causem estragos durante a contagem de votos. Enquanto isso, Trump continua a acender o fogo com suas declarações inflamatórias, repetindo a mentira de que ele venceu **full match sport** 2024 durante o debate presidencial de terça-feira.

Mais de 100 denegadores de eleições no conselho eleitoral

A descoberta mais inquietante do CMD é que existem mais de 100 denegadores de eleições atualmente sentados **full match sport** conselhos eleitorais que podem influenciar a maneira como os votos são contados e certificados. Os conselhos abrangem 61 condados **full match sport** todos os oito estados de batalha.

Denegadores detêm poder majoritário **full match sport** conselhos eleitorais **full match sport** 14 desses condados. Seis estão concentrados **full match sport** apenas um estado – Pensilvânia, o estado de batalha que, acima de qualquer outro, é visto pelas duas campanhas como o caminho para a Casa Branca.

"Com 102 denegadores no conselho eleitoral nos estados de batalha, o potencial para criar caos é enorme", disse Pearson.

Refusar a certificação dos resultados

A maneira mais provável pelas quais os conselhos eleitorais podem perturbar as contagens de votos é se recusarem a certificar os resultados **full match sport** um esforço para atrasar ou subverter uma vitória apertada de Harris. Dois membros republicanos do conselho de verificação do condado de Wayne, que cobre Detroit, Michigan, recusaram-se brevemente a certificar os resultados **full match sport** 2024.

Em 2024, a prática de se recusar a certificar havia crescido para conselhos eleitorais **full match sport** cinco dos oito estados de batalha. O medo é que tentativas semelhantes de desestabilizar o processamento suave da contagem de votos serão ainda mais prevalentes após o dia da eleição **full match sport** 5 de novembro.

"O cenário dos sonhos é que eles atrasarão a certificação. Eles forçarão oficiais estaduais a ir a court para obrigá-los a certificar os resultados enquanto espalham desinformação sobre fraude generalizada e votação de não cidadãos", disse Pearson.

Ele adicionou: "A grande ameaça é que isso criará um clima semelhante, ou mesmo mais exacerbado, do tipo que levou à insurreição de 6 de janeiro."

Perigo particular na Geórgia

Na Geórgia, o perigo é particularmente agudo, pois é o único estado de batalha onde os denegadores têm uma pegada na junta estadual de eleições. Em um recente comício **full match sport** Atlanta, Trump elogiou os três denegadores que detêm a maioria no conselho estadual de eleições da Geórgia por nome, louvando Rick Jeffares, Janice Johnston e Janelle King como "pit bulls lutando por honestidade, transparência e vitória".

Entre as inovações que o trio introduziu estão novas regras que permitem que eles mantenham a certificação do voto **full match sport** espera enquanto realizam "investigações" sobre irregularidades não especificadas. Marc Elias, um advogado líder **full match sport** direito eleitoral que agora aconselha a campanha de Harris, chamou as regras de "algo entre insidioso e louco".

Denegadores com poder **full match sport** conselhos eleitorais locais têm o potencial de perturbar eleições federais **full match sport** novembro, incluindo a eleição presidencial,

bloqueando a certificação de resultados do condado. No condado de Cochise, um reduto republicano no sul do Arizona, dois supervisores eleitorais, Tom Crosby e Peggy Judd, estão marcados para comparecer a julgamento no próximo mês acusados de infrações criminais relacionadas a seu atraso na certificação dos resultados das eleições de 2024; ambos se declararam inocentes.

Rick Hasen, uma autoridade **full match sport** direito eleitoral na UCLA School of Law, disse que a nova pesquisa destacou como a negação de eleições se tornou uma fé de artigo na direita. "Para mostrar que você é um republicano leal a Trump, você deve afirmar que a última eleição foi roubada."

Hasen adicionou que, apesar do potencial para caos e atrasos na contagem de votos como resultado da proliferação de teorias da conspiração, o sistema eleitoral agora está melhor preparado. A Lei de Reforma da Contagem Eleitoral de 2024 esclareceu o processo de certificação dos votos do Colégio Eleitoral na corrida presidencial, tornando-o mais difícil para problemas serem semeados tanto no nível estadual quanto no Congresso.

"Trump está preparando o terreno para contestar a eleição e deslegitimar uma vitória democrata, mas vai ser mais difícil para ele atrair as regras esta vez", disse Hasen.

Fotógrafo britânico captura o sonho americano **full match sport** decadência na década de 1980

Em 1986, o fotógrafo britânico Michael Ormerod, então com 39 anos, viajou para o Dakota do Sul para cobrir um rali anual de motocicletas. No entanto, ele se interessou mais por outra atração turística do estado: a Wall Drug, um complexo de lojas e restaurantes temáticos de cowboy **full match sport** um assentamento de um cavalo perto do parque nacional Badlands. O desenvolvimento cresceu a partir de uma farmácia local que oferecia água gelada gratuita aos visitantes do Monte Rushmore. Na época **full match sport** que Ormerod visitou, ele atraiu um milhão de pessoas por ano e foi anunciado ao longo dos 650 milhas de extensão da Interestadual 90 que corria de Minnesota a Billings, Montana. Ormerod tirou essa [emoji casino](#) de um dos visitantes da Wall Drug ao pôr do sol; ele disparou alguns frames antes de pegá-la com chiclete inflado.

A [emoji casino](#) de Ormerod se tornou a capa de seu livro de 1993, *Estados Unidos da América*. As imagens internas capturaram o esvaziamento do sonho americano nesses anos; a lacuna entre o glamour otimista dos filmes e revistas de Hollywood e a realidade mais sombria da vida no meio-oeste nos últimos anos de Reagan. Escrevendo sobre este livro, Jan Morris sugeriu sobre as "[emoji casino](#) s surpreendentemente brilhantes" de Ormerod que "mesmo o ônibus Greyhound, uma vez visto como um motor de empreendedorismo e prazer, parece desanimado aqui, enquanto sozinho viaja de um lugar nenhum para outro. Mesmo os amantes perto da Ponte Golden Gate parecem amantes do desespero..."

Este livro foi publicado postumamente. Michael Ormerod morreu tragicamente **full match sport** um acidente de carro no Arizona **full match sport** 1991. Nos últimos anos, houve crescente interesse no seu trabalho, que parece cada vez mais profético. Uma exposição (acompanhada de um livro), *Ponto de Vista Que Desaparece*, incluindo muitas imagens inéditas de seu arquivo, abre mais tarde este mês **full match sport** Londres.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: full match sport

Palavras-chave: **full match sport** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-10-10